

Disponível em: <https://www.criptofacil.com/banco-central-do-brasil-pode-usar-blockchain-para-viabilizar-open-banking/>

Banco Central do Brasil pode usar blockchain para viabilizar open banking

O Banco Central do Brasil (Bacen) pode usar blockchain para viabilizar uma das maiores inovações do setor bancário nacional e que promete mudar totalmente a relação entre as pessoas e os bancos. O open banking “abrirá” as contas bancárias dos clientes para integração com aplicativos de terceiros, ou seja, será possível “pagar” qualquer coisa usando a conta bancária integrada com sistemas de pagamento como Apple Pay, Samsung Pay e até mesmo aplicativos de plataformas de Bitcoin e criptomoedas, como as soluções da Stratum Blockchain Tech.

Segundo o site Brazil Journal, o Bacen deve regulamentar em agosto a interoperabilidade entre os meios de pagamento, por meio de uma integração que vem sendo chamada de “Pagamento 24x7”. Este novo sistema é que permitirá a efetiva implantação do open banking que, na China, fez da AntFinancial e do WeChat Pay os principais provedores de pagamentos do país. Com mostra a publicação, por meio deste novo sistema, aplicações como TED e DOC se tornarão obsoletas e até mesmo operadores de cartões como Visa e Mastercard podem perder espaço no mercado.

“Na prática, o novo sistema é uma central de liquidação”, revela a publicação, destacando que o Bacen pode estar usando blockchain para viabilizar a iniciativa, “(...) provavelmente usando tecnologia blockchain, na qual cada player do mercado (correntistas, bancos, lojistas) publicarão o seu QR Code, permitindo pagamentos por qualquer parte envolvida no arranjo”, frisou a reportagem.

O CriptoFácil tentou por diversas vezes uma resposta oficial do Banco Central sobre o assunto mas, até o momento, não obteve retorno. Entretanto, os rumores de que o Bacen poderia usar blockchain no sistema de open banking ganham respaldo na fala do novo presidente da entidade Roberto Campos Neto, que tem frisado a importância da tecnologia para o mercado financeiro e reforçado o potencial da cadeia de blocos para ajudar a transformar o cenário de desenvolvimento no país.

Como mostrou o CriptoFácil, antes mesmo de sua posse, o novo presidente já vinha defendendo a importância do ecossistema cripto/blockchain e, em sua carta enviada ao Senado, antes da sua aprovação, afirmou que vinha estudando a tecnologia.

“Tenho estudado e me dedicado intensamente ao desenho de como será o sistema financeiro do futuro. Participei de estudos sobre blockchain e ativos digitais. Uma das contribuições que espero trazer para o Banco Central é preparar a instituição para o mercado futuro, em que as tecnologias avançam de forma exponencial, gerando transformações mais aceleradas”, afirmou na carta que encaminhou ao Senado.”

Integrando a nova equipe do Banco Central, também está o Diretor de Organização do Sistema Financeiro João Manoel Pinho de Mello, que também tem frisado a importância da blockchain e destacou que tanto a blockchain, como inteligência artificial, identidade digital, pagamentos instantâneos e open banking “estão alterando os modelos de negócios e os serviços financeiros”.